

## Sermão 007

Moisés e a sarça ardente II.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Este sermão, mais extenso do que o precedente, é um desenvolvimento muito mais longo do que simplesmente fez primeira parte.*

*Evidentemente que Santo Agostinho tinha em vista aqui os arianos e ele se dedica a refutar as objeções que eles faziam contra a divindade de Jesus Cristo, mencionado aqui como um anjo.*

*As três circunstâncias da aparição, já explicadas precedentemente, fazem como que as divisões deste segundo sermão.*

### **01**

#### **O grande milagre da sarça ardente.**

Quando fazíamos a divina leitura, consideramos com todo nosso coração o espantoso milagre que já havia deixado Moisés, o servidor de Deus, tão impressionado. Nós também nos perguntamos como a sarça podia estar em fogo, mas sem se consumir<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Cf. Êxodo 3: 2.

Observamos também que, de acordo com outro livro sagrado<sup>2</sup>, foi um anjo do Senhor que se mostrou primeiramente a Moisés, mas Moisés, no entanto, não conversa com um anjo, mas com o próprio Senhor.

Observamos, em terceiro lugar, que Moisés, tendo perguntado o nome de Deus, para poder responder aos filhos de Israel, quando eles lhe fizessem esta pergunta e lhe perguntassem quem o havia enviado, obteve esta resposta: *Eu sou aquele que sou*. Esta resposta não lhe foi dada displicentemente. Para ressaltar sua importância, ela foi repetida e expandida: *Aquele que se chama Eu Sou envia-me junto a vós*<sup>3</sup>.

Por fim, após ter informado seu nome, o Senhor acrescenta: *Assim falarás aos israelitas: “É Javé, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, quem me envia junto de vós. Este é o meu nome para sempre e é assim que me chamarão de geração em geração”*<sup>4</sup>.

Ouçam sobre estes mistérios o que o Senhor me comunica. Eles são grandes, eles encerram, de alguma forma, divinos segredos e se nos propuséssemos desenvolvê-los como convém, não teríamos tempo e nem força.

---

<sup>2</sup> Cf. Atos 7: 30.

<sup>3</sup> Êxodo 3: 14.

<sup>4</sup> Êxodo 3: 15.

## 02

### A sarça representa o povo judeu.

O que podemos observar primeiramente é que se a chama está na sarça sem reduzi-la a cinzas, isto não acontece sem indicar uma verdade escondida.

A sarça é um tipo de espinheiro, mas produzido para punir o ser humano por causa de seus pecados, o espinho não poderia ser empregado como um símbolo de felicidade, pois foi somente depois da primeira falta que foi dito: *A terra te produzirá espinhos e abrolhos e tu comerás a erva da terra*<sup>5</sup>.

Essa sarça que não queima, ou seja, que a chama não consegue penetrar, também não pode ser um feliz indicador. A chama, sem dúvida, é um bom augúrio, já que foi um anjo ou o próprio Senhor que se mostrou nela e, no momento em que o Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos, eles viram línguas divididas como línguas de fogo<sup>6</sup>.

Seria preciso então que esse fogo nos penetrasse e que nossa resistência não o impedisse de nos inflamar. Mas, aquela sarça que não queimava designava o povo que resistia a Deus e, por consequência, o povo culpado dos judeus, a quem Moisés era enviado.

---

<sup>5</sup> Gênesis 3: 17 e 18.

<sup>6</sup> Cf. Atos 2: 2 e 3. *De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles.*

Se aquela sarça resistia ao fogo, era porque aquele povo, como disse, se revoltava contra a Lei divina e se aquele povo não tivesse os espinhos como símbolo, ele não teria feito com eles uma coroa para Cristo<sup>7</sup>.

### 03

#### **Foi Deus ou um anjo que apareceu a Moisés?**

O personagem que se dirigia a Moisés se chama, ao mesmo tempo, de Senhor e de Anjo do Senhor. Qual dos dois ele é?

Esta é uma grande questão. Não devemos nos pronunciar com imprudência, mas examinemos com cuidado.

Duas opiniões podem ser levantadas sobre este ponto e, qualquer que seja a verdade, ambas são ortodoxas. Qualquer que seja a verdade, ou seja, qualquer que tenha sido o pensamento do escritor sagrado, pois, se nos acontece, ao estudar as Escrituras, de pensar diferentemente do autor, devemos tomar o cuidado de evitar nos afastarmos da regra da fé, da regra da verdade. Vou então expor a vocês estas duas opiniões, sem negar que haja uma terceira que ignoro e vocês escolhem a que quiserem.

---

<sup>7</sup> Cf. Mateus 27: 29.

Segundo alguns, esse personagem se chama Senhor e o Anjo do Senhor, porque ele era Cristo, que foi chamado expressamente por um Profeta de o Anjo do Grande Conselho<sup>8</sup>.

A palavra anjo designa o ofício e não a natureza, pois, em grego, ele significa mensageiro. Ora, o termo mensageiro indica um ser que age, que anuncia. Cristo não nos anunciou o reino dos céus?

Além disso, o Anjo ou o Mensageiro é enviado por quem tem a tarefa de anunciar alguma coisa. Cristo não foi enviado? Ele não disse muitas vezes: *Desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou*<sup>9</sup>.

Ele é o enviado por excelência. Ele é aquela piscina misteriosa de Siloé<sup>10</sup>, que significa enviado. Foi nela que, depois de ter coberto os olhos do cego de nascença com lodo, o Senhor mandou que ele fosse se lavar.

Ninguém, de fato, recupera a visão, se não for purificado por Cristo. Desta forma, o Anjo de Moisés pode ser o Senhor.

---

<sup>8</sup> Cf. Isaías 9: 6.

<sup>9</sup> João 6: 38.

<sup>10</sup> Cf. Neemias 3: 15, Isaías 8: 6 e João 9: 7.

## 04

### A unidade e a Trindade de Deus segundo a fé católica.

Mas há um obstáculo a evitar. Há heréticos que sustentam que há diferenças entre a natureza do Pai e a natureza do Filho e que eles não possuem uma única e mesma substância.

A fé católica acredita, pelo contrário, que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só. Deus, três pessoas e uma mesma essência, inseparáveis, iguais, sem mistura e nem confusão, sem divisão e nem separação.

Para provar que o Filho não tem a mesma natureza do Pai, eles se apoiam no fato de que o Filho apareceu aos antigos. Mas o Pai, eles dizem, não apareceu para eles. Ora, uma natureza visível é diferente de uma natureza invisível.

Assim, eles prosseguem, é dito sobre o Pai que *nenhum ser humano viu, nem pode ver*<sup>11</sup>. Eles querem concluir disto que, aquele que se mostrou a Adão, a Abraão, a Moisés e aos outros patriarcas, não foi Deus Pai, mas sim o Filho e que ele é uma criatura.

Este não é o ponto de vista da Igreja Católica. O que ela diz? O Pai é Deus, o Filho é Deus. O Pai é imutável e o Filho é imutável. O Pai é eterno e o Filho é igualmente eterno. O Pai é invisível e o Filho é invisível. Dizer que o Pai é invisível, mas o Filho visível, seria distinguir, separar mesmo as naturezas.

---

<sup>11</sup> 1 Timóteo 6: 16.

Como encontrar a graça, quando se perdeu a fé? É assim então que se resolve esta questão.

Deus \_\_ Pai, Filho e Espírito Santo \_\_ é invisível em sua própria natureza. Ele se mostrou quando quis e a quem ele quis. Não como ele é, mas como ele quis, pois tudo é de acordo com suas ordens.

A sua alma é invisível em seu corpo e, para se mostrar, ela pronuncia uma palavra. Mas essa palavra onde sua alma se revela não é sua substância. Ela é diferente e, no entanto, sua alma se mostra no que ela não é.

Assim, Deus pôde se manifestar no fogo, sem ser o fogo; na fumaça, sem ser a fumaça; no ruído, sem ser o ruído. Nada disso é Deus, mas um testemunho que o recorda.

Ao nos conformarmos a estes princípios, não há nenhum perigo em acreditar que o Filho de Deus pôde aparecer a Moisés e se chamar, ao mesmo tempo, de Senhor e de Anjo do Senhor.

## 05

### **Deus enviou Cristo ou um anjo?**

A segunda opinião diz que era realmente um Anjo do Senhor e não o Senhor. Não Cristo, mas um anjo enviado por Deus. É preciso então perguntar por que esse anjo é chamado de Senhor. Aos que sustentam que era Cristo pergunta-se por que ele é chamado de anjo. Àque-

les que dizem que era um anjo, convém perguntar também por que ele é chamado de Senhor.

Eu já mencionei que os primeiros se livram do embaraço observando que ele é chamado de Anjo porque um Profeta disse expressamente que Cristo Nosso Senhor é o Anjo do Grande Conselho. Os segundos devem então explicar igualmente como um anjo pôde ser chamado de Senhor.

É assim que eles respondem: quando um profeta fala nas Escrituras, diz-se que é o Senhor que fala; não que o Senhor seja o Profeta, mas que o Senhor está no Profeta.

Da mesma maneira, quando o Senhor condescende se expressar através dos órgãos de um anjo \_\_ assim como através dos órgãos de um Apóstolo, de um Profeta \_\_ esse anjo conserva, por causa dele mesmo, seu nome próprio de anjo e ele é chamado de Senhor, por causa de Deus que está nele.

Paulo seguramente era um ser humano e Cristo é Deus. No entanto, Paulo diz: *Se eu for outra vez, não usarei de perdão! Simplesmente porque exigis a prova de que é Cristo que fala em mim*<sup>12</sup>.

Aquele que fala no ser humano é o mesmo que fala no anjo. É por isso que se pode sustentar que foi o Anjo do Senhor que apareceu a Moisés e que disse: *Eu sou aquele que sou*. Não foi a voz do templo, mas a voz daquele que o habita.

---

<sup>12</sup> 2 Coríntios 13: 2 e 3.

## 06

### A aparição a Abraão.

Mas, se esse personagem que traz o nome de Anjo era Cristo, porque ele estava sozinho, também não é verdade que três anjos se mostraram a Abraão? Como responder a isto?

Eles eram três e, como se Abraão falasse a um só, ele diz “Senhor”<sup>13</sup>. O que responder a isto também? Por que eles eram três? Tratava-se então da Divina Trindade?

Mas, por que dizer “Senhor”? Porque a Trindade é um só Senhor e não três Senhores; um só Deus e não três; uma só natureza em três pessoas. O Pai não é o Filho, o Filho não é o Pai e o Espírito Santo não é nem o Pai e nem o Filho. O Pai só tem um Filho e o Filho só tem um Pai. O Espírito Santo é o Espírito do Pai e do Filho.

É verdade, no entanto, que alguns sustentam que, dentre os três personagens, um se elevou acima dos outros e foi este que Abraão chamou de Senhor. Ele apareceu entre dois como Cristo entre seus anjos.

Mas então, não foram somente dois os enviados a Sodoma e que apareceram para Lot, irmão de Abraão? Lot, no entanto, reconheceu neles a divindade e, mesmo que ele visse dois, ele diz “Senhor”, no singular<sup>14</sup>.

---

<sup>13</sup> Cf. Gênesis 18: 2.

<sup>14</sup> Cf. Gênesis 19: 1 e 2.

Assim, nos três anjos Abraão reconheceu o Senhor e Lot o reconheceu igualmente nos dois.

Não separemos a Trindade, não façamos uma dualidade em Sodomia e é melhor, eu penso, acreditar que nossos Pais adoravam o Senhor em seus anjos, o habitante divino em sua morada. Eles davam glórias não aos portadores, mas Àquele que eles portavam.

Esta opinião é confirmada pela Epístola aos Hebreus. Lá está dito: *A palavra anunciada por intermédio dos anjos era a tal ponto válida, que toda transgressão ou desobediência recebeu o justo castigo*<sup>15</sup>. O autor aqui faz menção ao Velho Testamento. Ele o recomenda, observando que os anjos falavam lá. Mas honrava-se Deus nesses anjos e se ouvia neles Aquele que habitava neles.

Estevão fornece uma prova também nos Atos dos Apóstolos. Ele acusa e repreende os judeus. Ele diz: *Homens de cabeça dura e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo*<sup>16</sup>. *Cabeça dura*, ou seja, espinhos que não se queimam.

Se então a sarça não se queima era porque seus espinhos, símbolos de iniquidades, recusavam se inflamar sob o fogo do Espírito Santo.

*Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como procederam os vossos pais, assim procedeis vós também! A qual dos profetas não perseguiram os vossos pais? Mataram os que prediziam a vinda do Justo, do*

---

<sup>15</sup> Hebreus 2: 2.

<sup>16</sup> Atos 7: 51.

*qual vós agora tendes sido traidores e homicidas. Vós que recebestes a Lei pelo ministério dos anjos e não a guardastes...*<sup>17</sup>

Se ele tivesse dito “do anjo” e não *dos anjos*, alguns afirmariam que se tratava de Cristo, chamado de Anjo do Grande Conselho. Cristo pode ser chamado de Anjo, mas, ele pode ser chamado de Anjos?

O apóstolo Paulo também diz que a herança da descendência de Abraão foi transmitida do Antigo para o Novo Testamento. E como foi transmitida? *Foi promulgada por anjos, passando por um intermediário*<sup>18</sup>, ele diz.

## 07

### O significado de “Eu sou aquele que sou”.

Quando então Moisés perguntou ao anjo \_\_\_ ou melhor, ao Senhor presente no anjo \_\_\_ qual era seu nome, ele respondeu: *Eu sou aquele que sou*<sup>19</sup>.

Este é o nome da imutabilidade, pois tudo o que muda deixa de ser o que era e começa a ser o que não era. O ser verdadeiro, o ser puro, o ser real só pode pertencer àquele que não muda. Possui esse ser Aquele a quem foi dito: *Um e outro passarão, enquanto vós ficareis. Tudo se acaba pelo uso, como um traje. Como uma veste, vós os substituíis e eles*

---

<sup>17</sup> Atos 7: 51-53.

<sup>18</sup> Gálatas 3: 19.

<sup>19</sup> Êxodo 3: 14.

*hã de sumir. Mas vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*<sup>20</sup>.

O que significa *Eu sou aquele que sou*, se não é: “Eu sou eterno”?

O que significa *Eu sou aquele que sou*, se não é: “Eu não posso mudar”?

Ele não é, portanto, nenhuma criatura. Ele não é o céu e nem a terra. Ele não é um Anjo, nem uma Virtude, nem um Trono, nem uma Dominação e nem uma Potência.

Sendo seu nome um nome da eternidade, quem poderia esperar que ele condescendesse adotar um nome de misericórdia? *Eu sou o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó*<sup>21</sup>. O primeiro nome ele toma por causa dele mesmo e o segundo por causa de nós. O que seria de nós se ele tivesse desejado permanecer unicamente o que ele é nele mesmo?

Se Moisés compreendeu \_\_ ou melhor, porque Moisés compreendeu \_\_ estas palavras: *Eu sou aquele que sou. Aquele que se chama Eu Sou envia-me junto a vós*<sup>22</sup>, ele reconheceu que estas últimas aproximam muito mais Deus dos seres humanos e que as primeiras o afastam muito.

Compreender dignamente, compreender à luz da essência verdadeira, nem que seja sumariamente e sob uma inspiração rápida como o

---

<sup>20</sup> Salmo 101: 27 e 28.

<sup>21</sup> Êxodo 3: 6.

<sup>22</sup> Êxodo 3: 14.

relâmpago, o que é o Ser propriamente dito, é se ver bem abaixo, bem afastado e bem diferente dele.

Foi o que aconteceu com aquele que clamou: *Eu, porém, disse em meu êxtase*. Em um transporte do espírito, ele viu algo bem acima dele. Era o Ser verdadeiro. *Eu disse em meu êxtase*. “O que foi que você disse?” *Fui jogado para bem longe dos seus olhos*<sup>23</sup>.

Moisés também se sentiu bem abaixo, não do que ele via, mas do que ele ouvia, como que incapaz de compreender. Inflamado então pelo desejo de ver o próprio Ser, ele disse familiarmente a Deus: *Mostrai-me vossa glória*<sup>24</sup>.

E, porque, muito diferente dessa suprema natureza, ele se desesperava de alguma forma para ser atendido, Deus estimulou sua coragem, pois ele o viu tomado pelo medo, como se ele lhe tivesse falado desta maneira: “Porque eu disse a você: *Eu sou aquele que sou* e também: *Aquele que se chama Eu Sou envia-me junto a vós*, você compreendeu o que é o Ser e se desesperou por poder se erguer até Ele. Coragem então! *Eu sou o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, Eu sou aquele que sou*, eu sou o próprio Ser e eu estou com o Ser, mas sem querer me afastar dos seres humanos”.

Se podemos de alguma maneira buscar o Senhor, descobrir que ele é o Ser e que ele não está longe de nós, pois é nele que vivemos, que

---

<sup>23</sup> Salmos 30: 23. *Ego autem dixi in excessu mentis mee : Projectus sum a facie oculorum tuorum.*

<sup>24</sup> Êxodo 33: 18.

nós nos movamos e que nós sejamos<sup>25</sup>. Louvemos com emoção sua natureza e valorizemos sua misericórdia.



---

<sup>25</sup> Cf. Atos 17: 27 e 28. *Tudo isso para que procurem a Deus e se esforcem por encontrá-lo como que às apalpadelas, pois na verdade ele não está longe de cada um de nós. Porque é nele que temos a vida, o movimento e o ser.*

## **Créditos**

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

## Conteúdo

Sermão 007 .....	1
Análise .....	1
01 .....	1
O grande milagre da sarça ardente .....	1
02 .....	3
A sarça representa o povo judeu. ....	3
03 .....	4
Foi Deus ou um anjo que apareceu a Moisés? .....	4
04 .....	6
A unidade e a Trindade de Deus segundo a fé católica .....	6
05 .....	7
Deus enviou Cristo ou um anjo? .....	7
06 .....	9
A aparição a Abraão. ....	9
07 .....	11
O significado de “Eu sou aquele que sou” .....	11
Créditos.....	15
Conteúdo.....	16